Ceará. O ministro solicitou um novo documento ao governador do Estado. Com isso, se comprometeu em avaliar de forma positiva o pedido", disse o parlamentar.

dades que sofreram com os ataques das facções criminosas. "O patrimônio público foi queimado. Municípios tiveram vários ônibus queimados. Argumentamos uma forma de o Governo indenizar esses municípios que foram atacados", destacou o parlamentar.

Ao fim da reunião, o ministro também pediu aos parlamentares do Ceará apoio ao pacote anticrime.

Redes sociais

Aproveitando a farsa que o ex-juiz conduziu, trabalhando na Operação Lava Jato, deputados cearenses utilizaram as redes sociais para explicitar a breve reunião. O vereador de Fortaleza da bancada cearense, Domingos Neto (PSB), publicou fotos e vídeos considerando o encontro "produtivo".

"A bancada do Ceará teve uma reunião produtiva hoje com o ministro Sérgio Moro. Apontamos os nossos principais problemas na área da Segurança. Ele se comprometeu a atuar contra a criminalidade no nosso Estado. A bancada também atua para fazer a ponte entre os anseios dos cearenses e as forças federais", escreveu o parlamentar.

Em vídeo, Domingos prometeu, ainda, ao ministro esforço para aprovar o pacote anticrime no Congresso Nacional.

Moraes comenta 'plea bargain'

Ao defender, ontem, a aprovação do chamado acordo de não persecução penal – que busca dar maior celeridade a Justiça Criminal – o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que "pouco importa" quem é o redator da proposta levada ao Congresso. Assim como Moraes apresentou a ideia aos parlamentares em 2018, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, introduziu a medida em seu pacote anticrime, entregue ao Congresso na semana passada. O acordo